

ESTUDO PARA SUBSIDIAR A PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO NA SERRA DO GUARARU

**Prefeitura Municipal de Guarujá
Instituto Semeia
ISSA – Instituto de Segurança Socioambiental
FUNBIO – Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
Ambiental Consulting**

RELATÓRIO DA CONSULTA PÚBLICA



MAIO DE 2012



TRABALHANDO
PARA NOSSA CIDADE
MELHORAR SEMPRE.



Esta publicação foi feita com recursos do Atlantic Forest Conservation Fund (AFCoF), dentro do projeto Proteção da Mata Atlântica II, por intermédio do Funbio.



Sumário

1. APRESENTAÇÃO	4
2. INTRODUÇÃO.....	4
3. PROCEDIMENTOS E RESULTADOS	4
3.1. Apresentação ao COMDEMA	4
3.2. Consulta pública	6
4. PRÓXIMOS PASSOS.....	10
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	10
ANEXO I - Apresentação em PowerPoint realizada na reunião do COMDEMA	11
ANEXO II - Página do Instituto de Segurança Socioambiental – ISSA no site www.issa.net.br disponibilizando o relatório consolidado dos estudos e o documento preliminar da proposta de criação	12
ANEXO III – Diário Oficial de 14 de outubro de 2011	13
ANEXO IV - Deliberação do COMDEMA	14
ANEXO V - Publicação do aviso de consulta pública no Diário Oficial do Guarujá, Terça-feira, 8 de maio de 2012 – Ano 11 – Edição: 2516	15
ANEXO VI - Cartaz e folder de divulgação da consulta pública.....	16
ANEXO VII - Lista de presença da consulta pública.....	17
ANEXO VIII - Apresentação em Powerpoint realizada na Consulta Pública.....	18
ANEXO IX - Ficha de inscrição para manifestação durante a consulta pública	19
ANEXO X - Formulários de manifestação por escrito.....	20
ANEXO XI – Ata da consulta pública	21
ANEXO XII – Diário Oficial de 19 de maio de 2012.....	22

1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Semeia, em parceria com o Instituto de Segurança Socioambiental (ISSA) e a Ambiental Consulting, firmou contrato com o FUNBIO a fim de contar com apoio técnico ao projeto “Proposta para Criação de Unidade de Conservação Pública Municipal na Serra do Guararu”, referente ao Tema 1 – criação ou ampliação de unidades de conservação públicas municipais e/ou estaduais, contemplado pelo Projeto Proteção da Mata Atlântica II – AFCOF.

Esse contrato tem por objeto a execução de estudos, levantamentos de campo e diagnóstico socioambiental na Serra do Guararu, localizada no Município do Guarujá, e posterior análise dos resultados para fundamentação de proposta para criação de Unidade de Conservação na área.

Este documento apresenta de forma sucinta as ações realizadas para divulgação da proposta e os resultados da consulta pública sobre a criação de Unidade de Conservação na região da Serra do Guararu.

2. INTRODUÇÃO

A consulta pública é um processo conduzido, em geral por uma reunião pública e consultas formais a diversas instituições públicas. Na consulta pública a Prefeitura tem o dever de apresentar a proposta de criação da unidade, fornecendo informações adequadas e inteligíveis à população local e a todos os interessados. Além disso, tem que mencionar as implicações para a população residente no interior e no entorno da unidade proposta, de modo claro e em linguagem acessível. A consulta pública para a criação de unidade de conservação não tem caráter deliberativo, sua finalidade é subsidiar a definição da localização, da dimensão e dos limites mais adequados para a unidade. A consulta consiste em reuniões públicas ou outras formas de oitiva da população local e de outras partes interessadas (MMA, 2010).

Cópias dos estudos técnicos devem ser disponibilizadas na sede do órgão responsável ou no seu endereço eletrônico. A disponibilização dos estudos técnicos possibilita a manifestação por escrito (solicitação de esclarecimentos, apresentação de sugestões, dúvidas, etc.) das pessoas que não podem participar da consulta pública.

O objetivo principal da consulta pública é apresentar a proposta, numa linguagem acessível, para que a sociedade tire suas dúvidas referentes ao funcionamento da unidade e apresente sugestões.

Para realização desta etapa de consulta pública, foram realizadas as seguintes atividades:

- Disponibilização do relatório dos estudos realizados e documento preliminar com a proposta de criação da APA da Serra do Guararu no site do ISSA (www.issa.net.br);
- Divulgação dos estudos para os membros do COMDEMA e outros atores municipais;
- Apresentação do estudo e proposta de criação ao COMDEMA;
- Divulgação da consulta pública;
- Realização da consulta pública.

3. PROCEDIMENTOS E RESULTADOS

3.1. Apresentação ao COMDEMA

Antes da consulta pública, a proposta de criação de APA Municipal e Estrada Turística da Serra do Guararu foi apresentada na reunião do COMDEMA do Guarujá do dia 2 de abril de 2012 (a ata da reunião ainda não foi disponibilizada pelo seu secretário executivo).

Inicialmente, foi feita a apresentação dos estudos técnicos e da proposta da APA (ver apresentação em PowerPoint no anexo I). Ressalta-se que o relatório consolidado dos estudos e o documento preliminar da proposta de criação foram disponibilizados com antecedência aos

membros do COMDEMA e demais interessados através da página do Instituto de Segurança Socioambiental – ISSA no site www.issa.net.br (ver anexo II), para que estes pudessem analisá-los e fazer suas sugestões e questionamentos durante a reunião.



Figura 1. Apresentação dos estudos e proposta aos membros do COMDEMA e demais presentes na platéia.

Também é importante mencionar que o pedido de estudos na região foi referendado pelo COMDEMA, na sua reunião de outubro de 2011 (ver publicação a respeito no Anexo III).

Após a apresentação, foi aberto o debate entre os membros do conselho e plateia que compareceu à reunião. A seguir são pontuadas algumas questões que foram discutidas durante a reunião:

- Foi feito o questionamento sobre a necessidade da APA, de mais um instrumento de gestão para a região. Foi esclarecido que a APA poderia auxiliar na gestão participativa e na centralização e potencialização de vários projetos e recursos na região.
- Ressaltou-se a importância da APA para a região, permitindo a governança comunitária e a conservação do último fragmento significativo de Mata Atlântica no município.
- Sobre os recursos que poderiam ser obtidos para a implantação e gestão da APA, ressaltou-se que como categoria de UC não seria aquela que se beneficiaria mais com relação às compensações, porém, as autuações e multas são mais severas em uma APA, dobrando de valor. Além disso, ressaltou-se que a APA poderia beneficiar-se de programas nacionais e internacionais, além da possibilidade de convênios, principalmente com os grandes empreendimentos da região e instituições de pesquisa.
- Solicitou-se a correção do nome da Comunidade Cachoeirinha para Sítio Cachoeira.
- Foi apontada a necessidade de criação do Fundo Municipal de Meio Ambiente.
- Foi questionado de quem seria a gestão da APA e de que a Prefeitura não teria condições técnicas e financeiras para fazê-la. Foi discutido então que seria importante a gestão compartilhada com o conselho da futura APA e que a mesma possui várias oportunidades de obtenção de recursos técnicos e financeiros para sua gestão.
- Foi mencionada a importância da APA para a fiscalização da região e como dispositivo importante para frear a ocupação desordenada que vem ocorrendo e avançando no Guarujá.
- Por fim, ressaltou-se a importância em se elaborar o Plano de Manejo da APA e instituir seu conselho consultivo, que deverá ser a força maior para a efetiva implantação da mesma.

Na sequência, os membros do COMDEMA votaram sobre a Proposta de Criação da APA e Estrada Turística da Serra do Guararu, tendo sido a mesma aprovada por 10 (dez) votos a favor, 2 (dois) votos contra e uma abstenção (ver deliberação do COMDEMA no anexo IV). A seção foi encerrada, informando-se que a proposta então iria para consulta pública à população.



Figura 2. Discussões realizadas e momento da votação na reunião do COMDEMA.

3.2. Consulta pública

A consulta pública foi realizada no dia 12/05/2012, das 9:30 às 12:15, no auditório da SASIP. O local foi selecionado por ser em ponto central da Serra do Guararu e possuir estrutura adequada para abrigar tal evento, além de ser conhecido pelas comunidades locais. Ressalta-se que a SASIP disponibilizou o local gratuitamente e auxiliou na divulgação do evento.

3.2.1. Divulgação da consulta pública

A divulgação da consulta pública foi realizada da seguinte forma:

i. Publicação do aviso de consulta pública no Diário Oficial do Guarujá, Terça-feira, 8 de maio de 2012 – Ano 11 – Edição: 2516 (nota na figura 3 e integra do diário no anexo V).

meio ambiente

Prefeitura realiza Consulta Pública para a Serra do Guararu

A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, realiza uma consulta pública para discussão da proposta de criação da Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra do Guararu, na região conhecida como Rabo do Dragão. O evento

acontece no próximo dia 12 de maio, às 9h30, no Auditório da Sasip, que fica na Estrada Guarujá-Bertioga, Quilômetro 17,5.

A ação do poder público está em cumprimento ao Artigo 22º da Lei Nº 9.985/2000 e Artigo 5º do Decreto 4.340/2002. Podem

participar os órgãos ambientais, entidades públicas federais, estaduais e municipais, Organizações Não-Governamentais (ONGs), proprietários de terras, representantes dos setores empresariais, associações comunitárias e o público em geral.

Figura 1. Publicação da consulta pública no Diário Oficial do Guarujá (página 08).

ii. Contato telefônico e via e-mail com lideranças comunitárias, autoridades, instituições, associações, ONGs, empreendedores locais e outros atores de interesse para participação e divulgação da consulta.

iii. Divulgação por meio de faixas, cartazes e folders distribuídos na região e pontos estratégicos do Guarujá (figuras 3, 4 e 5; íntegra do cartaz e folder no anexo VI).



Figura 3. Faixas colocadas na comunidade Sítio Cachoeira e entrada da trilha de acesso à comunidade Prainha Branca.



Figura 4. Faixa colocada na UNAERP, ponto de grande movimento no Guarujá.



Figura 5. Cartaz afixado na Associação de Pescadores do Perequê.

3.2.2. Resultado da consulta pública

A consulta pública foi conduzida pela representante da Prefeitura Municipal de Guarujá (PMG), Sra. Andreia Estrella, representante do ISSA, Sr. João Leonardo Mele, representante do Instituto Semeia, Sr. Guilherme Passos e representante da Ambiental Consulting, Sra. Sandra Steinmetz.

Estiveram presentes na consulta 40 pessoas, sendo que 5 pessoas não quiseram assinar a lista de presença (ver lista de presença no anexo VII). Toda a consulta foi gravada em vídeo, cuja íntegra encontra-se anexada em DVD a este relatório.

A agenda da consulta foi a seguinte:

9:30 – 10:00 – Café de boas vindas

10:00 – 10:10 – Saudação inicial e abertura (PMG e ISSA)

10:10 – 10:30 – Esclarecimentos sobre objetivos, agenda, normas e desenvolvimento da consulta pública (Ambiental Consulting)

10:30 – 10:45 – Apresentação dos estudos e da proposta (Ambiental Consulting)

10:45 – 11:30 – Manifestação dos participantes

11:30 – 12:00 – Respostas e comentários (PMG, ISSA, Semeia e Ambiental Consulting)

12:00 – 12:15 – Encerramento (PMG)

A consulta iniciou pontualmente às 10:00 com a saudação realizada pelo Sr. João Leonardo Mele e abertura oficial pela Sra. Andreia Estrella (figura 6).

Posteriormente, a Sra. Sandra Steinmetz deu continuidade à consulta com esclarecimentos sobre objetivos, agenda, normas e desenvolvimento da consulta pública (figura 7) e apresentação dos estudos e da proposta (conforme apresentação em Powerpoint disponível no Anexo VIII).

A apresentação da proposta de criação da APA (anexo VIII) utilizou linguagem acessível à população em geral e contemplou dados sobre conceito de Unidade de Conservação, os estudos realizados (recursos naturais, população de entorno e residente na área, dados fundiários, patrimônio cultural), justificativas para escolha da categoria, quais atividades serão permitidas e proibidas e vantagens da APA, mapa com os limites da unidade.



Figura 6. Abertura da consulta pública pela representante da PMG, Sra. Andreia Estrella.



Figura 7. Esclarecimentos sobre a consulta pública pela consultora Sra. Sandra Steinmetz.

Posteriormente foi aberta a sessão de manifestação dos participantes que ocorreu observando as seguintes regras (já apresentadas no início da consulta):

- Os interessados em se manifestar na consulta deveriam se inscrever (ver ficha de inscrição para manifestação no anexo IX).
- Cada participante teve 3 minutos para sua manifestação.
- Cada inscrito teve direito a uma única manifestação, obedecida a ordem de inscrição.
- Ao final das manifestações, a mesa respondeu a todos os questionamentos.

Ressaltou-se que, caso não houvesse tempo de todos os interessados manifestarem-se, o mesmo poderia ocorrer por escrito no próprio dia da consulta, tendo sido disponibilizados formulários para tanto (anexo X) ou posteriormente através de e-mail ou carta.

Todos os 15 inscritos puderam manifestar-se durante a consulta (figuras 8 e 9). Os principais assuntos/ questionamentos abordados foram:

- Sugestão de realização de outra reunião para esclarecimentos sobre a criação da APA junto às comunidades do Sítio Cachoeira e necessidade de maior divulgação.
- Importância de se realizar a regularização fundiária da região.
- Importância da APA na mobilização e envolvimento da comunidade.
- Questionamento sobre como será implantada a estrada turística.
- Importância de se ter uma APA que pode ser gerida de forma participativa, sem interferências políticas, o que dá continuidade aos programas e ações.
- Papel da APA em conciliar interesses dos vários atores da região, aproximando empreendedores da comunidade, através do objetivo comum de conservação.
- Papel da APA em desenvolver um “pacto” entre as instituições para uma agenda única e permanente de ações para a Serra do Guararu.
- Questionamento sobre se a consulta era sobre os estudos ou do ente público.
- Questionamento sobre como funcionará o Conselho.
- A importância da APA para conservação de um fragmento único de Mata Atlântica.
- A criação da APA vai de encontro aos outros programas em andamento no município, como Agenda 21.
- A necessidade em se pensar em um ambiente integrado, com ações dentro e fora da Serra do Guararu, como por exemplo o saneamento do Perequê.
- A APA será a primeira unidade de conservação municipal pública do Guarujá.
- O ICMS ecológico pode ser um instrumento a mais para a gestão da APA.
- Questionamento sobre a gestão da APA. Será compartilhada? O Conselho será consultivo ou deliberativo.
- Importante buscar bons exemplos de outras APAs, como a de Capivari-Monos.
- Importante consolidação da APA, para que esta não fique no papel.
- O envolvimento da população é essencial. Deve se buscar o pensamento coletivo, que está em amadurecimento no Guarujá, através da Agenda 21 e Projeto Orla.



Figura 8. Manifestação da Sra. Cristiane Mariano, representante da comunidade Sítio Cachoeira.



Figura 9. Manifestação do Sr. Edson Diniz, representante da comunidade Prainha Branca.

Após as manifestações, a mesa, composta pela representante da Prefeitura Municipal de Guarujá, Sra. Andreia Estrella, representante do ISSA, Sr. João Leonardo Mele, representante do Instituto Semeia, Sr. Guilherme Passos e representante da Ambiental Consulting, Sra. Sandra Steinmetz, fez uma rodada de respostas e comentários, sintetizada a seguir:

- Ressaltou-se a importância da criação da APA para impedir que acontecesse o mesmo que aconteceu em outras regiões do Guarujá, com o crime organizado e ocupação desordenada, que destruíram as comunidades e a biodiversidade.
- Informou-se que todo o processo da criação e dos estudos para a APA foram realizados junto com a Prefeitura.
- Sugeriu-se que a consulta não seria o momento para reuniões exclusivas com cada comunidade, complementando que mais adiante no desenvolvimento do plano de manejo e constituição do conselho consultivo serão feitas essas reuniões.
- Ressaltou-se a importância do conselho consultivo da APA no processo participativo.
- Foi ressaltado que todos os materiais da consulta, como a publicação no diário oficial, as fotos e a filmagem, são conteúdos públicos, podendo ser requisitados por qualquer pessoa.
- Lembrou-se que todo o processo de criação da APA já vem de longa data, e as decisões sobre a APA não precisam depender só da Prefeitura, e sim depender de uma governança comunitária ou de um poder partilhado.
- Sobre o conselho consultivo e o Plano de Manejo da APA, foi explicando que o Plano seria conduzido pelo conselho, que seria formado de forma tripartite (governo, empresários e terceiro setor).
- Comentou-se sobre a liderança das comunidades, que estavam presentes na consulta, e que deveriam compartilhar mais com as comunidades sobre o que eles ouvem nas reuniões que participam.
- Discutiu-se sobre questões problemáticas, como a expansão portuária e a exploração do pré-sal, mostrando como a área da Serra do Guararu é vulnerável e que ela necessita rapidamente do conselho da APA.
- Sobre a questão da falta de mão-de-obra interessada para trabalhar nos loteamentos na região da Serra do Guararu, vislumbrou-se a possibilidade da criação de um projeto entre os loteamentos para empregar os indivíduos da região. Ressaltou-se que no Plano de Manejo, a questão da empregabilidade é um dos itens fundamentais, e que o momento certo para discussão desse item é na mesa do conselho.
- Ressaltou-se que as unidades de conservação podem ser uma fonte de riqueza e de empregos para o país.
- Comentou-se que a região mistura paisagens com cenas de degradação e devastação ambiental, e que uma das ideias é integrar a criação da APA à construção da estrada turística, explicando que a mesma será uma fonte de renda, de mão-de-obra e de conservação.
- Ressaltou-se a questão das construções irregulares em ruínas históricas, e que se houvesse um conselho, isso não estaria acontecendo.
- Ressaltou-se a importância da educação ambiental na implantação da APA, sendo que a intenção não é punir nem fazer campanhas sem objetivos, mas sim educar a população da região e os turistas.

- Ressaltou-se que não é preciso o poder público tomar conta da população, pois numa boa democracia, a própria população toma conta de si mesma.
- Explicou-se o motivo de não terem feitas reuniões separadas em cada comunidade/ setor, explicando que fazendo uma reunião conjunta, todos se ouviriam, não havendo desentendimentos por falta de informação.
- Assegurou-se que a APA municipal vai pegar toda a área da Serra do Guararu, mas que irá respeitar os tombamentos, e que sendo municipal, as comunidades da região terão participação direta.
- Por fim, parabenizaram-se todos os membros da consulta pelo exemplo de democracia demonstrado durante o período da mesma.

Encerrando a consulta, os membros da mesa agradeceram a presença de todos e demonstraram seu entusiasmo com o trabalho técnico conduzido e com o alto nível de democracia e organização demonstrado durante a reunião. Ressaltaram também que a criação é apenas o primeiro passo para implantação da APA e que é fundamental a criação do seu conselho e elaboração do Plano de Manejo. Concluindo, a senhora Andreia Estrella encerrou a consulta afirmando que estava sendo feita história, e que esse era um dia muito importante para todos.

Posteriormente, foi elaborada uma Ata (ajuda de memória) da Consulta Pública, disponibilizada no Anexo XI. Também o resultado da Consulta foi publicado no Diário Oficial do Guarujá no dia 19/05/2012 (ver anexo XII).

4. PRÓXIMOS PASSOS

Tendo sido realizada a consulta pública, este relatório e seus anexos bem como a filmagem da mesma, ficarão disponíveis à população.

Será elaborado o documento técnico final, incluindo sugestões realizadas durante a fase de consulta e a minuta do ato de criação da APA, com respectivo memorial descritivo. Esse documento será encaminhado à Prefeitura Municipal de Guarujá para análise jurídica.

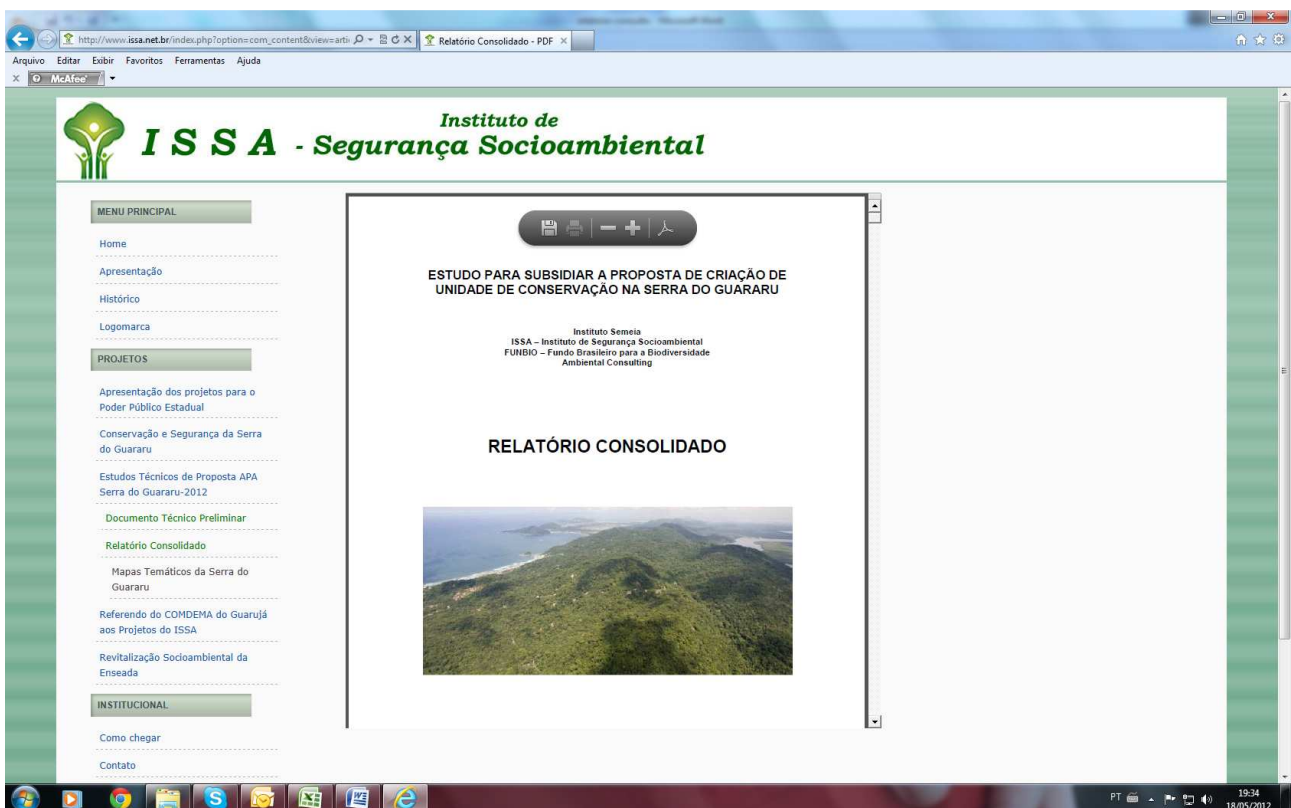
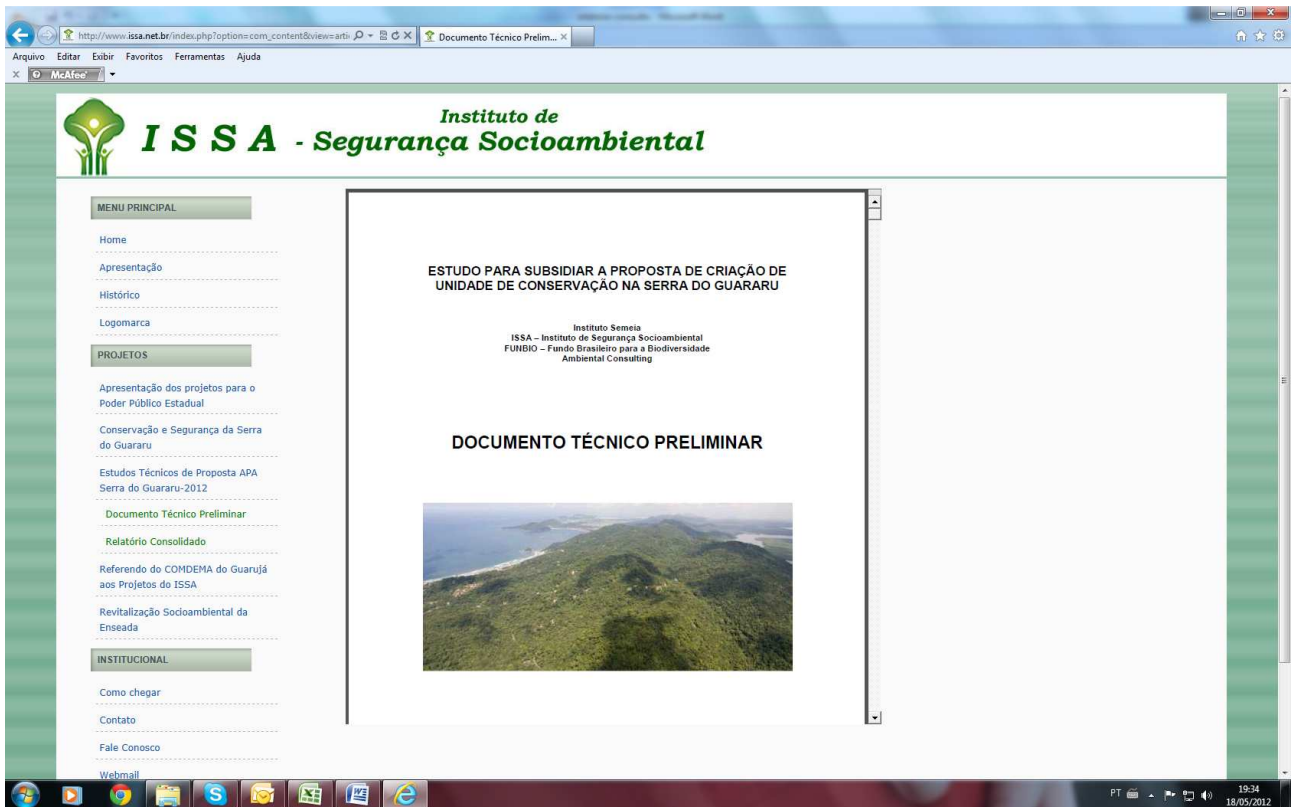
Antes da publicação do ato de criação da unidade de conservação, a Assessoria Jurídica emitirá um parecer informando se o processo atendeu os requisitos legais exigidos pela Lei N° 9.985/2000 e o Decreto N° 4.340/2002 e, caso necess ário, corrigindo/alterando as minutas de ofício, exposição de motivos e ato de criação. Em caso de parecer negativo, a assessoria jurídica deverá informar as pendências que precisam ser regularizadas. Caso o parecer seja favorável, o processo será encaminhado para assinatura.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ministério do Meio Ambiente. 2010. **Roteiro para Criação de Unidades de Conservação Municipais**. Brasília - DF.

ANEXO I - Apresentação em PowerPoint realizada na reunião do COMDEMA

ANEXO II - Página do Instituto de Segurança Socioambiental – ISSA no site www.issa.net.br disponibilizando o relatório consolidado dos estudos e o documento preliminar da proposta de criação



ANEXO III – Diário Oficial de 14 de outubro de 2011

ANEXO IV - Deliberação do COMDEMA

ANEXO V - Publicação do aviso de consulta pública no Diário Oficial do Guarujá, Terça-feira, 8 de maio de 2012 – Ano 11 – Edição: 2516

ANEXO VI - Cartaz e folder de divulgação da consulta pública

ANEXO VII - Lista de presença da consulta pública

ANEXO VIII - Apresentação em Powerpoint realizada na Consulta Pública

ANEXO IX - Ficha de inscrição para manifestação durante a consulta pública

ANEXO X - Formulários de manifestação por escrito

ANEXO XI – Ata da consulta pública

ANEXO XII – Diário Oficial de 19 de maio de 2012